

III – ENCONTRO SUL LETRAS

Representação e idealização do corpo nos casamentos literário e cinematográfico

Márcia Elena de Brito (PPGL-Unicentro), marcia.elena23@hotmail.com

Márcio Fernandes (PPGL-Unicentro), marciorf@globo.com

RESUMO:

O presente trabalho investiga em que medida o corpo feminino representado na Literatura brasileira é idealizado e potencializado quando adaptado para o universo cinematográfico. Como ponto de estudo, toma-se como caso uma das mais emblemáticas obras das letras nacionais – a trilogia *O tempo e o vento*, do escritor gaúcho Érico Veríssimo, publicada na metade do século 20. Tendo como base ainda o que Emílio GENTILE classificou de 'elementos de comparação', verifica-se as imagens projetadas na versão para o Cinema, de 2013, dirigida pelo cineasta e produtor de TV Jayme Monjardim. Pretende-se, portanto, contrastar a obra literária com a versão cinematográfica, apresentando como o Cinema, sendo uma grande mídia visual de massa, potencializa e idealiza a questão do corpo feminino no casamento. A entrada em cena da Modernidade, a partir do final do século 19, como bem descrito na obra *O Cinema e a Invenção da Vida Moderna* (organizada por Leo CHARNEY e Vanessa SCHWARZ), é um dos elementos que também servem de lastro para a presente pesquisa, na medida em que a idealização do corpo é um dos típicos produtos desta mesma Modernidade, seja na Televisão ou nos catálogos publicitários, dentre outros meios. Ademais, faz-se uma revisão bibliográfica de diversos aspectos da representação do corpo humano investigadas na trilogia *História do Corpo*, editada por Alain Corbin et al. O conceito de beleza de Arthur SCHOPENHAUER igualmente é repassado nesta investigação.

PALAVRAS-CHAVE:

Casamento; Cinema; Literatura Brasileira; Corpo representado